

ANÁLISE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CRESCIMENTO LENTO ALIMENTADOS COM FARELO DA SEMENTE DE CUPUAÇU NA FASE INICIAL (1 – 21 DIAS)

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ARAÚJO; Maria Eduarda Cavalcante de¹, SÁ; Haylleen Aparecida Oliveira Menezes de², SANTOS; Gabriel Bijos³, JUNIOR; José Anchieta Cavalcante de Lacerda⁴, FILHO; Alexandre Lemos de Barros Moreira⁵

RESUMO

O setor avícola vem a cada dia crescendo no cenário brasileiro e mundial, mostrando alto potencial produtivo. Considerando o cenário atual na produção animal, uma das questões mais discutidas é a redução dos custos de produção, principalmente em relação a alimentação. A busca cada vez maior por eficiência produtiva atrelada a redução dos custos produtivos tem estimulado produtores e pesquisadores a estudar alternativas eficientes que promovam maior lucratividade dentro dos sistemas de criação. Dentre as alternativas mais estudadas, destaca-se a redução dos custos com alimentação, através do uso de matéria primas não convencionais em substituição ao uso de milho e soja. Foram utilizados 300 pintinhos da linhagem de crescimento lento Label Rouge, adquiridos de incubatório comercial (Globo Aves®), não sexados e já vacinadas contra Marek, Bouba Aviária e Newcastle. No estudo foi utilizado o resíduo da extração de sucos e polpas do cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*). As variáveis analisadas foram: custo alimentar (R\$), custo de produção do quilo do peso vivo (R\$), receita bruta (R\$), valor agregado bruto (R\$) e margem bruta relativa (%). Para determinação do preço da ração e dos custos de produção foram utilizados apenas os valores por quilo das matérias primas utilizados e o preço atualizado destas na região no período de realização do experimento, que foram: milho, R\$ 0,66; farelo de soja, R\$ 1,33; calcário, R\$ 0,60; fosfato bicálcico, R\$ 2,60; sal comum, R\$ 0,45; DL-Metionina, R\$ 12,50; L-Lisina, R\$ 10,90; e suplemento mineral e vitamínico, R\$ 8,00. Os custos referentes ao farelo de cupuaçu foram considerados zero, visto que a matéria prima para o mesmo foi doada por agroindústrias da região. Observa-se que a medida que houve inclusão crescente do farelo da semente de cupuaçu na dieta, houve concomitante redução no preço da ração, afetando diretamente as variáveis custo alimentar, valor agregado bruto, e margem bruta relativa. Os níveis de inclusão de farelo de cupuaçu influenciaram de forma linear decrescente ($p<0,01$), o custo alimentar, a receita bruta, o valor agregado bruto e a margem bruta relativa. Foi observado que a cada 7% de inclusão do farelo de semente de cupuaçu houve redução de 0,14 centavos no custo alimentar. Os resultados demonstram que do ponto de vista econômico a inclusão do farelo da semente de cupuaçu na dieta de frangos caipira torna-se viável na fase inicial.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, avicultura, custo alimentar, viabilidade

¹ Zootecnista - Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil., eduardazoo2020@gmail.com

² Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil, haylleensa@gmail.com

³ Graduando em Zootecnia - Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil, gabriel_bijos@hotmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil, lacerdajuniorzoo@gmail.com

⁵ Professor Adjunto da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, alexandre.moreira@unir.br